

# Nível de Emprego Formal Celetista

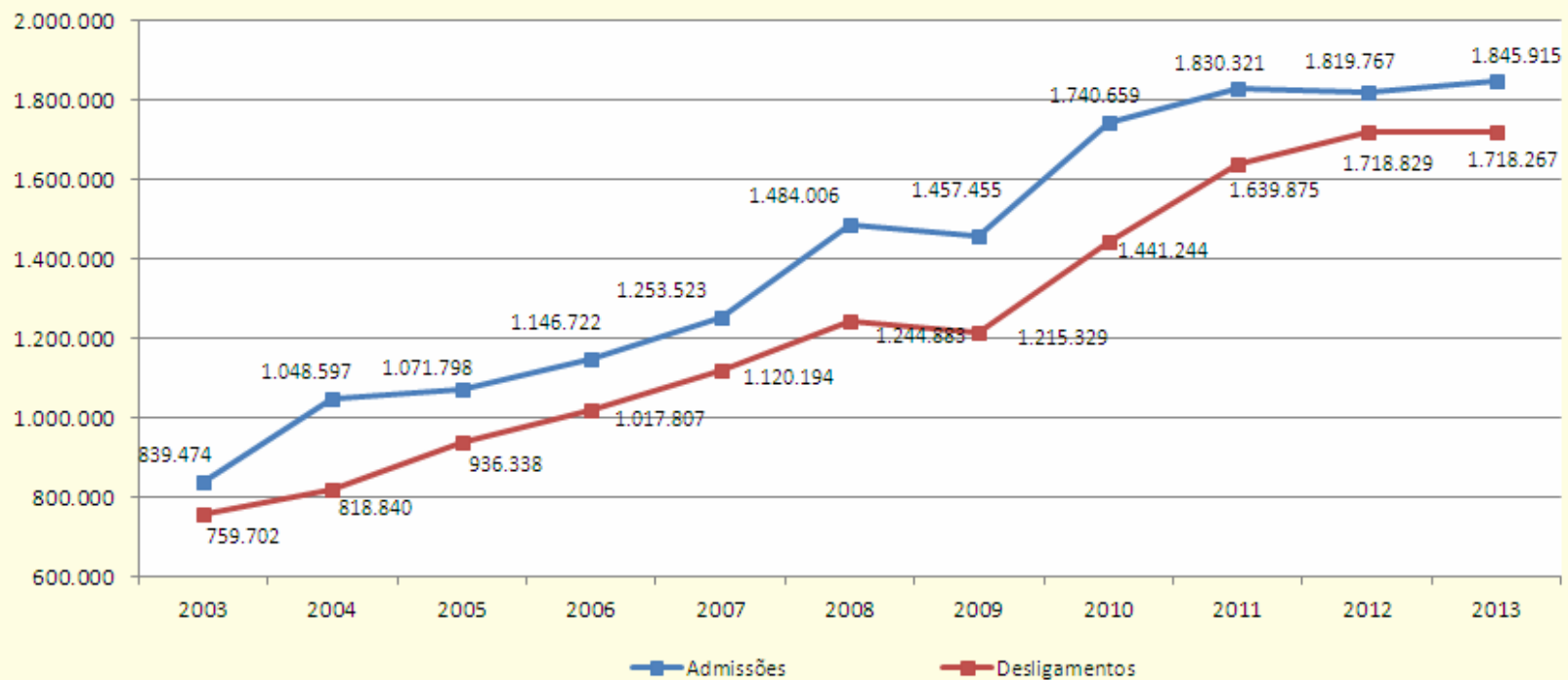
## Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED

Resultado de Agosto de 2013

## Geração de Empregos Formais Celetistas

- Total de Admissões em agosto de 2013 ..... 1.845.915
- Total de Desligamentos em agosto de 2013 ..... 1.718.267
- Total de empregos gerados em agosto de 2013 ... 127.648
- Total de empregos gerados no ano..... 1.076.511
  
- Total de empregos gerados no período de  
janeiro de 2011 a agosto de 2013 ..... 4.686.790

### Brasil - Comportamento das Admissões e Desligamentos nos meses Agosto 2003 a 2013, Segundo o CAGED



## Nível de Emprego Formal – Agosto de 2013

1. Em agosto, foram gerados **127.648** empregos formais, equivalente ao crescimento de **0,32%** em relação ao mês anterior. Este resultado aponta um maior dinamismo do mercado de trabalho formal, quando comparado com o saldo de agosto 2012 (+ 100.938 postos de trabalho). Tal comportamento é oriundo da interação de fatores conjunturais e sazonais.
2. O total de admissões no mês de agosto atingiu **1.845.915**, o maior para o mês e o de desligamentos alcançou **1.718.267**, o segundo maior para o período.
3. Em **termos setoriais**, o bom desempenho do mês de agosto está associado ao comportamento favorável em seis dos oito setores. Os destaques foram: **Serviços** que gerou **64.290 mil postos** de trabalho, ante 54.323 no mesmo mês do ano anterior, o **Comércio**, com aumento de **50.070 postos de trabalho**, contra 31.347 empregos em agosto de 2012, a **Indústria de Transformação**, com o aumento de **11.347 postos** de trabalho, ante 16.438 postos em agosto de 2012 e a **Construção Civil**, com acréscimo de **11.165 empregos**, saldo bem próximo do apresentado em agosto de 2012 (+11.278 postos). A **Agricultura** (**-12.092 postos** ou **-0,71%**) e os **Serviços Industriais de Utilidade Pública – SIUP** (**-448 postos** ou **-0,12%**) foram os setores que registraram declínio no nível de emprego.
4. No acumulado do ano, o emprego cresceu **2,72%**, representando o acréscimo de **1.076.511 postos de trabalho**. Nos últimos 12 meses, o aumento foi de **937.518 postos de trabalho**, correspondendo à elevação de **2,36%**.
5. No período de **janeiro de 2011 a agosto de 2013**, a elevação foi de **10,54%**, correspondendo um aumento de **4.686.790 postos de trabalho**.

## Nível de Emprego Formal - Setor Serviços

1. O bom desempenho do setor Serviços (+64.290 postos ou +0,39%) originou-se da expansão em cinco dos seis ramos que o integram, com quatro deles apresentando comportamento mais favorável em relação ao mesmo mês do ano anterior.

2. Os resultados positivos foram:

- Ensino (+21.701 postos ou +1,41%), terceiro melhor saldo para o período e acima da média de 2003 a 2012 (18.438 postos). Resultado influenciado positivamente por fatores sazonais vinculados ao ciclo escolar
- Serviços de Alojamento e Alimentação: +15.383 postos ou +0,27%, saldo superior ao registrado em 2012 (+11.352 postos).
- Serviços de Comércio e Administração de Imóveis: +12.249 postos ou +0,26%, geração superior a ocorrida em agosto de 2012 (+8.247 postos)
- Serviços Médicos e Odontológicos: +8.801 postos ou +0,50%.
- Serviços de Transportes e Comunicações: +6.691 postos ou +0,30%, saldo maior que o verificado em agosto de 2012 (+2.582 postos).

3. As Instituições Financeiras foram o único ramo que apresentou recuo no emprego (-535 postos ou -0,08%).

## Nível de Emprego Formal - Indústria de Transformação

1. A elevação do emprego na Indústria de Transformação (+11.347 postos ou +0,14%) foi oriunda do desempenho positivo em nove dos doze ramos que a compõem, com quatro deles evidenciando resultados superiores aos verificados em agosto de 2012.
2. Os ramos que se destacaram foram:

- Indústria de Produtos Alimentícios: +7.920 postos ou +0,43%
- Indústria Têxtil: +2.840 postos ou +0,27%, saldo superior ao ocorrido em agosto de 2012 (+1.679 postos).
- Indústria Mecânica: +2.001 postos ou +0,31%, saldo superior ao ocorrido em agosto de 2012 (+1.121 postos).
- Indústria Madeira e Mobiliário: +1.733 postos ou +0,35%

Os segmentos industriais que mostraram as maiores perdas foram:

- Indústria da Borracha e Fumo: -5.293 postos ou -1,46%
- Indústria Metalúrgica: -1.047 postos ou -0,13%
- Indústria Material Elétrico e de Comunicação: -392 postos ou -0,12%

## Nível de Emprego Formal - Agricultura

1. A Agricultura (-0,71%), por motivos sazonais, registrou perda **12.092 postos de trabalho**, redução menor que a ocorrida em agosto de 2012 (**-16.615 postos**).
2. Os ramos que apresentaram as maiores quedas no emprego foram:
  - Cultivo de café: **-15.554 postos**  
Minas Gerais: **-11.816 postos**  
São Paulo: **-2.553 postos**
  - Produção de Sementes Certificadas: **-1.668 postos**  
Goiás: **-1.542 postos**
3. Os ramos que apresentaram os melhores resultados no emprego foram:
  - Cultivo de Cana-de-açúcar: **+2.640 postos**  
Pará: **+1.751 postos**  
Maranhão: **+1.366 postos**
  - Cultivo de Plantas de Lavoura Temporária não especificadas: **+1.846 postos**  
Rio Grande do Norte: **+1.112 postos**  
Ceará: **+808 postos**
  - Cultivo de Uva: **+1.231 postos**  
Bahia: **+740 postos**  
Pernambuco: **+445 postos**

## Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

1. Em termos geográficos, todas Grandes Regiões expandiram o nível de emprego.

1.1 Em números absolutos, verificou-se o seguinte comportamento:

Sudeste: **+51.190 postos**

Nordeste: **+33.134 postos**

Sul: **+27.890 postos**

Centro-Oeste: **+9.226 postos**

Norte: **+6.208 postos**

1.2 Em termos relativos, os resultados foram:

Nordeste: **+0,52%**

Sul: **+0,38%,**

Norte: **+0,34%**

Centro-Oeste: **+0,29%**

Sudeste: **+0,24%**



## Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

1. Entre as vinte e sete Unidades da Federação, vinte e cinco delas elevaram o nível de emprego, com duas registrando o segundo melhor desempenho.
2. Os destaques positivos foram:
  - São Paulo: **+39.564 postos** ou +0,31%
  - Paraná: **+12.259 postos** ou +0,46%,
  - Rio de Janeiro: **+10.104 postos** ou +0,27%
3. Merece destaque o estado do Maranhão ( **+3.535 postos** ou +0,78%), que obteve o segundo melhor desempenho para o mês da série do CAGED e apresentou um comportamento mais favorável que o registrado em agosto do ano anterior ( **+ 1.434 postos**) e Mato Grosso do Sul , que também registrou o segundo melhor resultado para o mês de agosto (**+2.694 postos** ou +0,53%) e revelou saldo superior ao verificado em agosto de 2012 (**+1.209 postos**) .
4. Os estados que mostraram desempenho negativo: Minas Gerais (**-1.714 postos** ou -0,04%), resultado atribuído preponderantemente a fatores sazonais relacionados ao setor agrícola (**-13.742 postos**), vinculados às atividades de cultivo do café (**-11.816 postos**) e o Acre (**-47 postos** ou -0,06%).

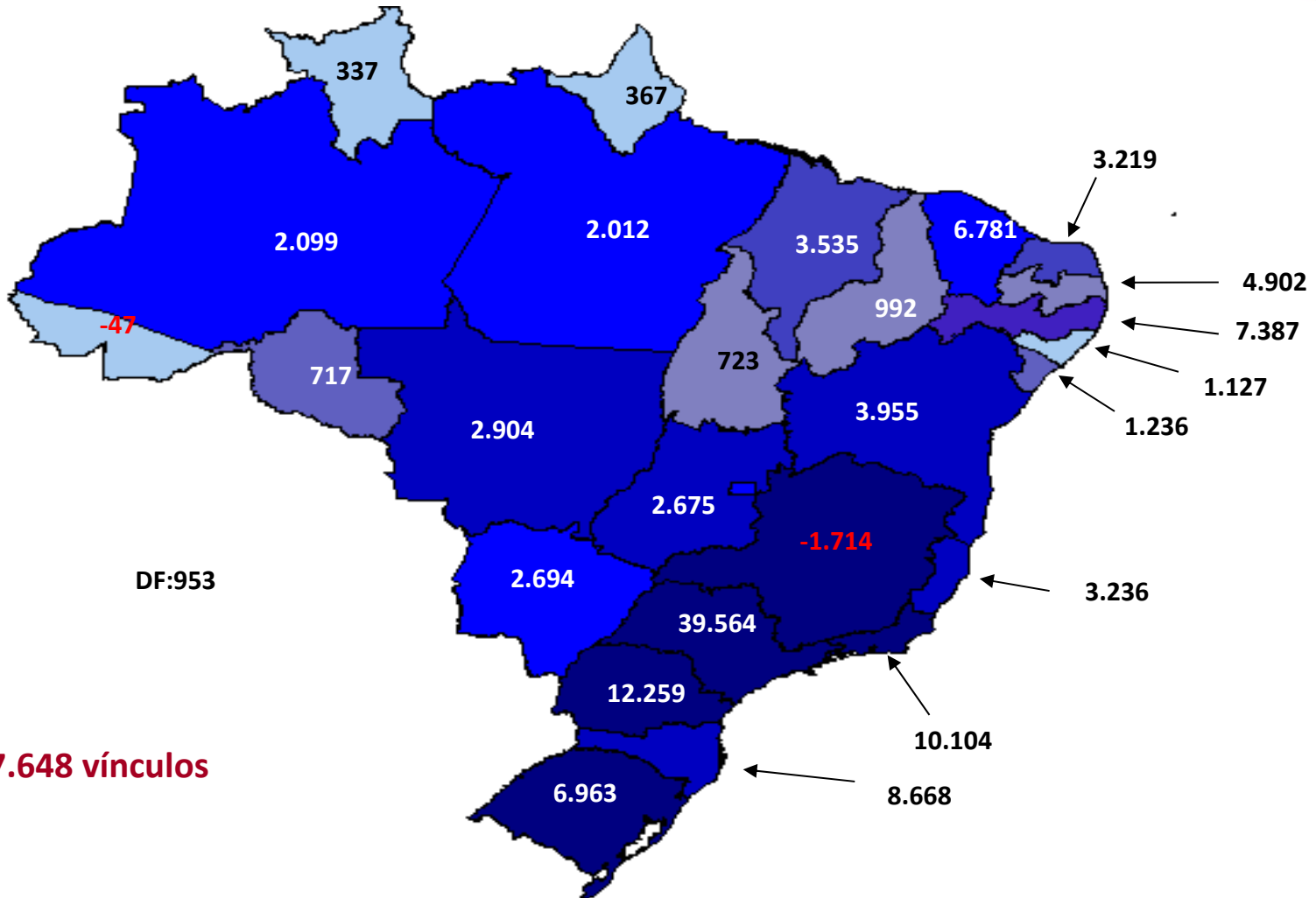
## Nível de Emprego Formal

### Regiões Metropolitanas e Interiores dos Estados da BA, CE, MG, PA, PE, PR, RJ, RS e SP

1. O conjunto das nove Áreas Metropolitanas - AM apresentou crescimento do emprego de 0,24% em agosto, equivalente a geração de **40.344 postos de trabalho**. Este resultado decorreu da expansão de postos de trabalho em oito das nove Áreas Metropolitanas. A Área Metropolitana de Belém (- **406 postos** ou -0,12%) foi a única que reduziu o nível do emprego.
3. Áreas Metropolitanas que se destacaram positivamente
  - São Paulo: **+ 18.794 postos** ou + 0,28%
  - Rio de Janeiro: **+6.818 postos** ou + 0,24%
  - Porto Alegre: **+ 4.606 postos** ou + 0,38%,
  - Fortaleza: **+ 3.288 postos** ou + 0,38%
3. Os Interiores desses aglomerados urbanos tiveram aumento quase generalizado do emprego, sendo responsáveis, em conjunto, pela criação de **46.967 postos de trabalho**, ou crescimento de 0,32%, resultado mais favorável que o registrado para o total das AM. A queda ocorreu no interior de Minas Gerais (**-2.776 postos** ou - 0,10%).
- . Os Interiores dos estados dos aglomerados urbanos que mais geraram emprego foram:
  - São Paulo: **+20.770 postos** ou +0,35%.
  - Paraná : **+10.555 postos** ou +0,63%



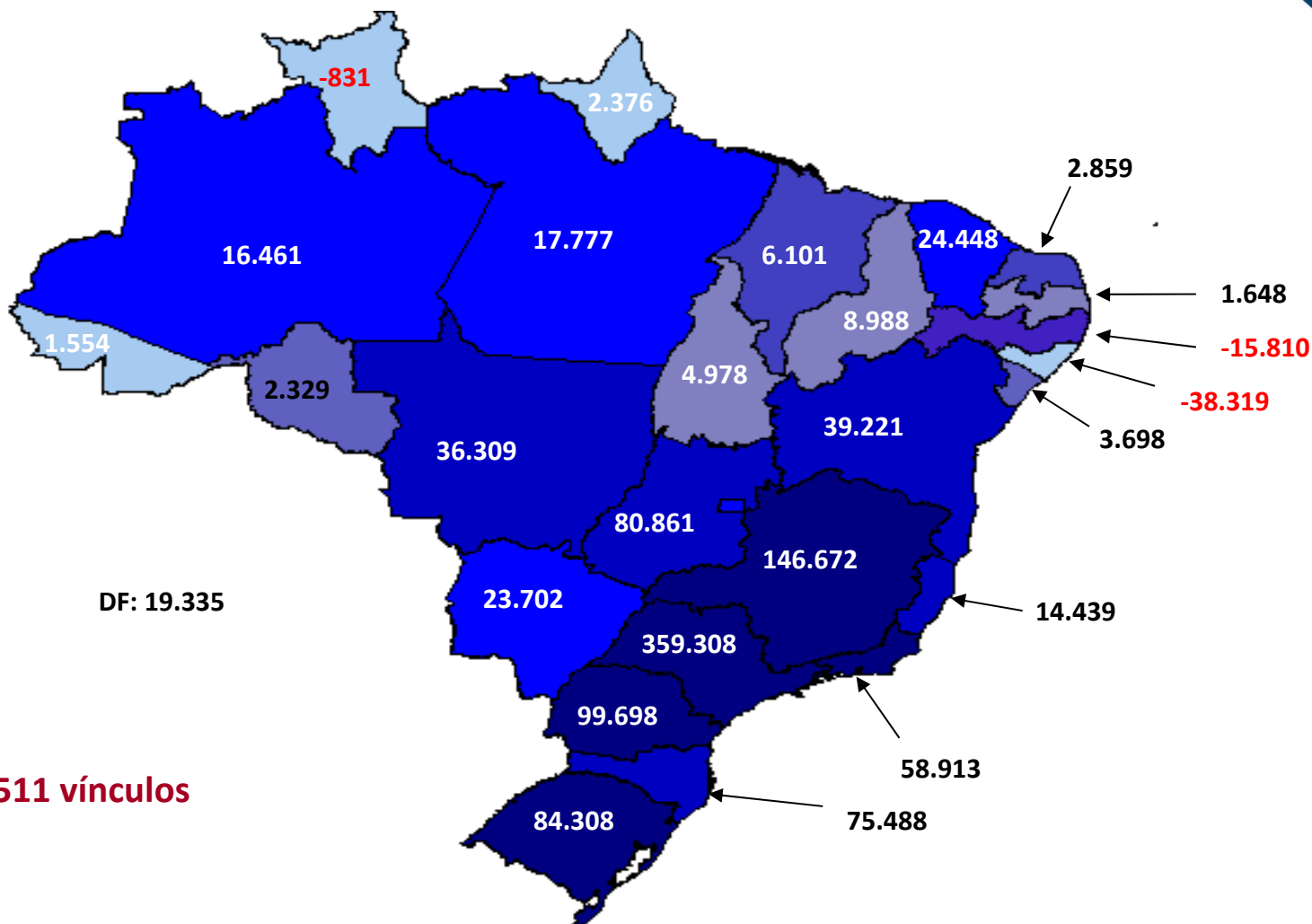
## Saldo (Admissões - Desligamentos) Sem Ajuste Período: Agosto de 2013



**Brasil – UF**  
**Saldo: 127.648 vínculos**



## Saldo (Admissões - Desligamentos) Com Ajuste Período: Janeiro até Agosto de 2013



**Brasil – UF**  
**Saldo: 1.076.511 vínculos**

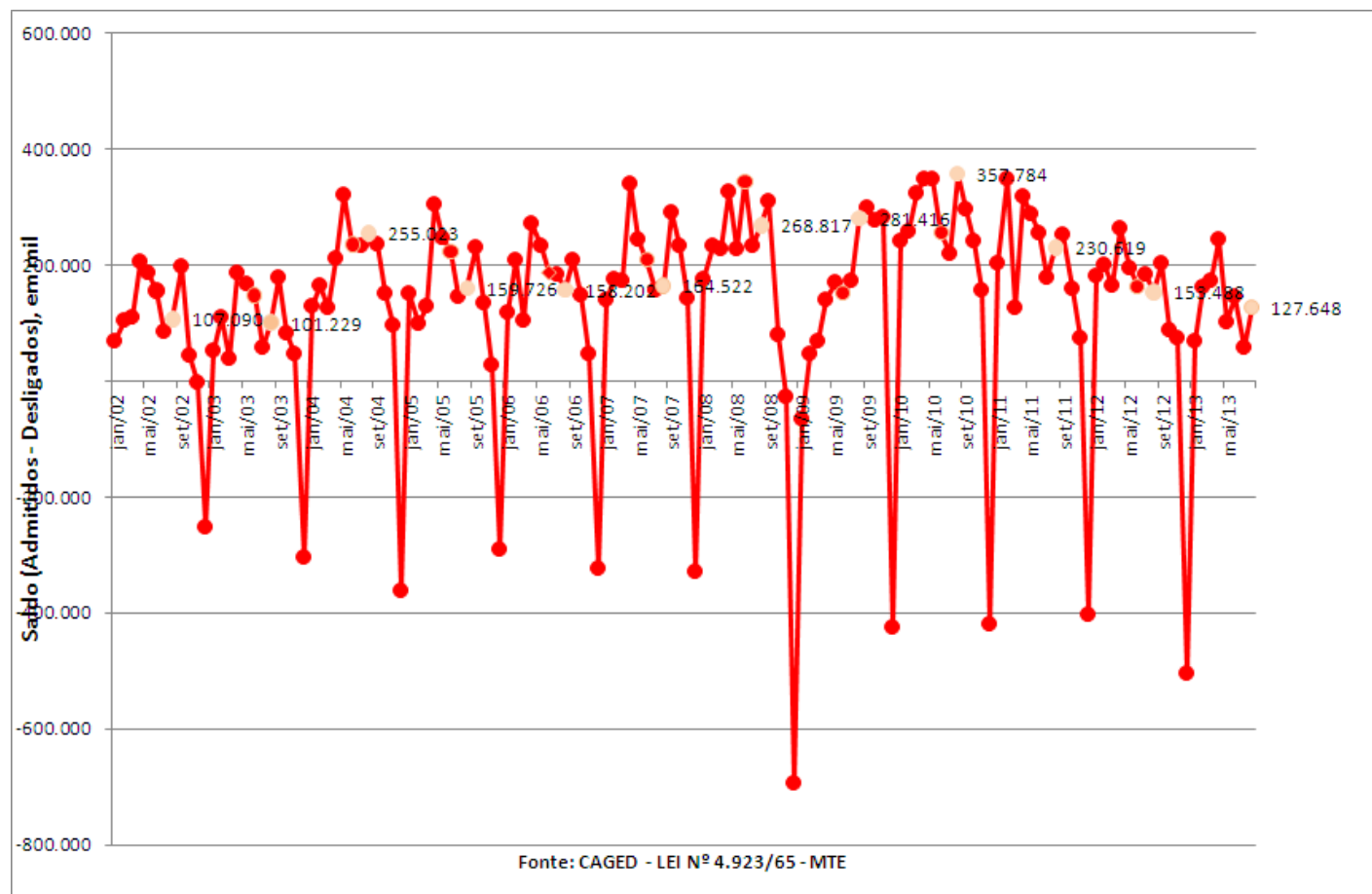
## Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2003 a Agosto de 2013

Em mil unidades

ANO/MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO *	SET	OUT	NOV	DEZ
2002	68	105	109	207	187	157	84	78	197	44	-3	-253
2003	53	110	39	186	167	148	57	80	179	82	46	-305
2004	128	165	127	211	322	236	233	230	237	150	95	-362
2005	151	99	130	304	247	224	145	135	230	134	29	-291
2006	118	209	104	273	234	187	184	129	210	147	48	-323
2007	141	176	172	340	245	209	156	133	292	233	144	-329
2008	177	234	227	326	228	345	232	239	311	80	-27	-695
2009	-67	48	69	141	169	151	174	242	300	276	282	-426
2010	240	258	323	349	350	257	220	299	296	242	157	-420
2011	202	347	126	317	289	255	177	190	251	160	73	-402
2012	181	200	166	264	196	163	184	101	202	89	74	-504
2013	70	162	172	244	100	144	57	128				

\* Os saldos do mês de agosto, em todos os anos, estão sem ajustes, para possibilitar a comparabilidade estatística, entre eles. Os saldos do mês de junho não devem ser comparados com o saldo de qualquer outro mês, pois, estes, contêm ajustes.

## Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2002 a agosto de 2013



\* Os dados de agosto/2012 a julho/2013 ainda estão sujeitos a ajustes;

\*\* O saldo de agosto/13 não contempla ajustes, não devendo ser comparado com os saldos dos meses anteriores.

**BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE AGOSTO DE 2013 - SEM AJUSTE  
POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO**

RANKING	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	VARIAÇÃO RELATIVA (%)
	Brasil	1.845.915	1.718.267	127.648	0,32
1º	São Paulo	557.491	517.927	39.564	0,31
2º	Paraná	140.547	128.288	12.259	0,46
3º	Rio de Janeiro	160.463	150.359	10.104	0,27
4º	Santa Catarina	104.540	95.872	8.668	0,44
5º	Pernambuco	54.226	46.839	7.387	0,57
6º	Rio Grande do Sul	131.467	124.504	6.963	0,26
7º	Ceará	47.065	40.284	6.781	0,59
8º	Paraíba	17.397	12.495	4.902	1,31
9º	Bahia	70.011	66.056	3.955	0,22
10º	Maranhão	20.748	17.213	3.535	0,78
11º	Espírito Santo	41.550	38.314	3.236	0,42
12º	Rio Grande do Norte	18.687	15.468	3.219	0,77
13º	Mato Grosso	40.381	37.477	2.904	0,46
14º	Mato Grosso do Sul	26.540	23.846	2.694	0,53
15º	Goiás	64.740	62.065	2.675	0,22
16º	Amazonas	20.527	18.428	2.099	0,46
17º	Pará	33.529	31.517	2.012	0,27
18º	Sergipe	10.913	9.677	1.236	0,43
19º	Alagoas	9.968	8.841	1.127	0,35
20º	Piauí	10.542	9.550	992	0,36
21º	Distrito Federal	31.184	30.231	953	0,12
22º	Tocantins	7.066	6.343	723	0,45
23º	Rondônia	13.438	12.721	717	0,28
24º	Amapá	3.382	3.015	367	0,48
25º	Roraima	2.011	1.674	337	0,73
26º	Acre	2.430	2.477	-47	-0,06
27º	Minas Gerais	205.072	206.786	-1.714	-0,04

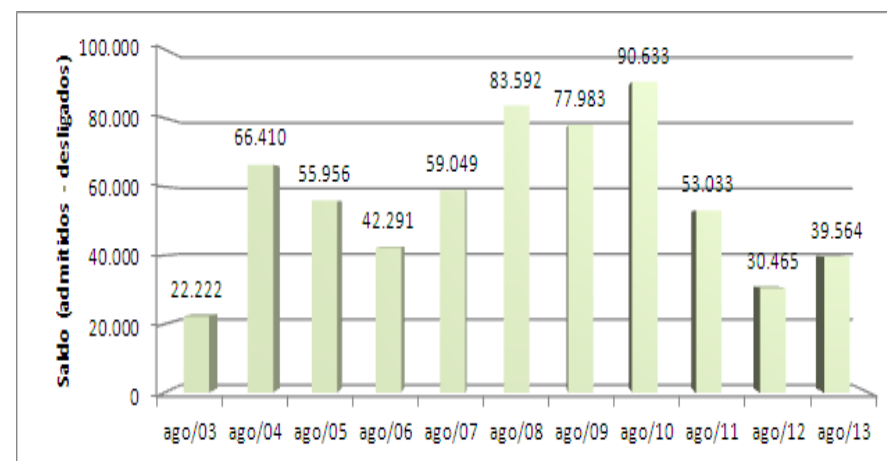
Fonte: CAGED - Lei 4.923/65  
Elaboração: CGET/DES/SPPE/MTE

## Comportamento do Emprego Celetista em São Paulo – Agosto/2013

1. Segundo os dados do CAGED, em agosto de 2013 foram gerados **39.564** empregos celetistas, o que representou expansão de **0,31%** em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Tal resultado foi oriundo principalmente da geração de empregos nos setores Comércio (+22.391 postos) e Serviços (+19.583 postos), cujos saldos superaram a queda do emprego na Indústria de Transformação (-3.151 postos) e na Agropecuária (-2.935 postos).
2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos primeiros oito meses do corrente ano, houve acréscimo de **359.308** postos (+2,87%). Em termos absolutos, foi o melhor desempenho da Região Sudeste e do País.
3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses, verificou-se crescimento de **1,97%** no nível de emprego ou **+248.886** postos de trabalho. Em termos absolutos, São Paulo obteve a maior geração de empregos na Região Sudeste e no País.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Agosto de 2013	
	Varição Absoluta	Varição Relativa (%)
Extrativa Mineral	84	0,41
Indústria de Transformação	-3.151	-0,11
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	-45	-0,04
Construção Civil	2.453	0,32
Comércio	22.391	0,85
Serviços	19.583	0,35
Administração Pública	1.184	0,38
Agropecuária	-2.935	-0,70
<b>Total</b>	<b>39.564</b>	<b>0,31</b>

Fonte: Caged, Lei 4.923/65



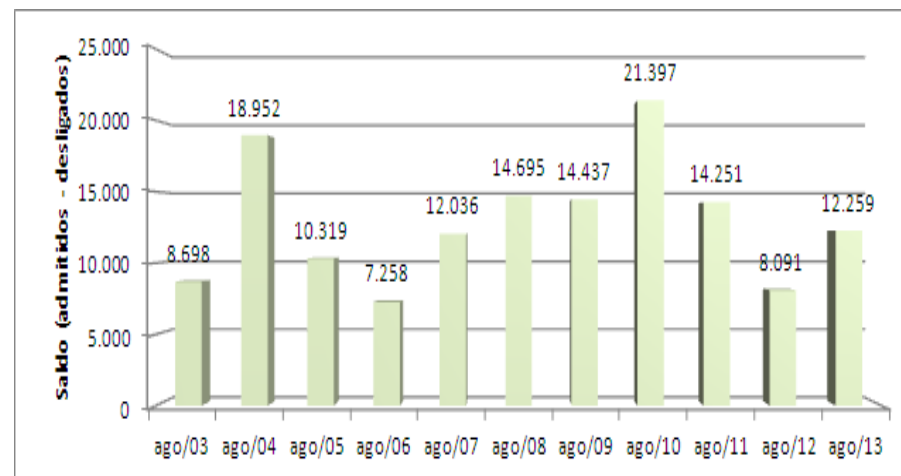


## Comportamento do Emprego Celetista no Paraná – Agosto/2013

1. Segundo os dados do CAGED, em agosto de 2013 foram criados **12.259** empregos celetistas, equivalentes ao crescimento de **0,46%** em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Os setores de atividade que mais contribuíram para este resultado foram Serviços (+4.215 postos), Comércio (+3.917 postos) e Indústria de Transformação (+3.327 postos).
2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos primeiros oito meses do corrente ano, houve acréscimo de **99.698** postos (+3,86%). Em termos absolutos, foi o melhor desempenho da Região Sul.
3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses, verificou-se crescimento de **3,03%** no nível de emprego ou **+78.848** postos de trabalho

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Agosto de 2013	
	Varição Absoluta	Varição Relativa (%)
Extrativa Mineral	0	0,00
Indústria de Transformação	3.327	0,47
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	-19	-0,07
Construção Civil	693	0,43
Comércio	3.917	0,62
Serviços	4.215	0,44
Administração Pública	279	0,75
Agropecuária	-153	-0,13
<b>Total</b>	<b>12.259</b>	<b>0,46</b>

Fonte: Caged, Lei 4.923/65



## Comportamento do Emprego Celetista no Rio de Janeiro – Agosto/2013

1. Em agosto de 2013, segundo os dados do CAGED, foram gerados **10.104** empregos celetistas, equivalentes à expansão de **0,27%** em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Tal crescimento deveu-se, principalmente, aos saldos positivos dos setores de Serviços (+4.814 postos), do Comércio (+3.426 postos) e da Indústria da Transformação (+1.269 postos).
2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos primeiros oito meses do corrente ano, houve acréscimo de **58.913** postos (+1,56%).
3. Nos últimos 12 meses, verificou-se elevação de **2,28%** no nível de emprego ou **+85.429** postos de trabalho.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Agosto de 2013	
	Varição Absoluta	Varição Relativa (%)
Extrativa Mineral	-46	-0,18
Indústria de Transformação	1.269	0,27
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	-447	-0,75
Construção Civil	667	0,20
Comércio	3.426	0,42
Serviços	4.814	0,24
Administração Pública	368	0,62
Agropecuária	53	0,19
<b>Total</b>	<b>10.104</b>	<b>0,27</b>

Fonte: Caged, Lei 4.923/65

